



Preservar memórias

Marcos Antonio Kroeff

Pesquisador, autor do livro Revirando Arquivos

O que temos feito? Ações individuais estão escasseando, o descarte aumentando e a história, documentos, relatos, objetos, deteriorando-se. Guardar a história, seja familiar, de entidades, de uma cidade, para os governos, parece “brega” e/ou não dá voto. Nesta semana, o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) divulga o levantamento “Museus em Números”. Dos 5.565 municípios brasileiros, cerca de 80% não tem museu. O número de instituições chega a 3.025, distribuídas em 21,1% dos municípios brasileiros, a maioria com população superior a 100 mil habitantes. Reiteradas vezes, temos lamentado a falta de um arquivo público e/ou museu. Louvo o trabalho do amigo Nelson Wrasse, que recolhe objetos, móveis, fotos, que fatalmente iriam para o lixo e/ou incinerados, com a desculpa de eliminar os cupins. Muitos móveis são recuperados pelo Nelson e seus auxiliares, e passam a ser admirados em esporádicas exposições e/ou feiras regionais.

** Artigo escrito em 17/10/2010, extraído do livro Revirando Arquivos.*

Conteúdo do **Blog Z** da **Editora Z Multi**, convertido em PDF.
Acesse zmultieditora.com.br para ver outros conteúdos.
